

OFICINA DE IDEIAS – COOPERAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO JUNTO À PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA MANSA

Andréa Auad Moreira¹
Carlos Antônio de Almeida Baião²
Denys Alves Pio³
Lincoln Botelho da Cunha⁴
Roberto Pimenta da Cruz⁵
Carlos Wiliam Fernando Gomez⁶
Gian Campos⁷
Nathalia Ferreira⁸
Grasielle Gomes⁹
Raphaela Mourão¹⁰
Kellyda Ávila¹¹
Lídia Maria Da Costa¹²
Railla Haenel¹³
Alexia Rodrigues¹⁴

Dados de Identificação

Disciplina: Projeto Urbano II, Paisagismo, Tópicos Especiais e Trabalho de Curso.

Período: 8º, 9º e 10º

Curso: Curso de Arquitetura e Urbanismo

Objetivo(s) da Ação

¹ Doutora em Urbanismo (UFRJ), Docente do UGB-FERP

² Especialista em Planejamento Urbano e Restuário (UGB-FERP), Docente do UGB-FERP

³ Mestre em Engenharia Urbana (UFRJ), Docente do UGB-FERP

⁴ Especialista em Metodologia do Ensino Superior (UGB-FERP)

⁵ Graduação em Arquitetura (FABP), Docente do UGB-FERP)

⁶ Graduando em Arquitetura e Urbanismo (UGB-FERP)

⁷ Graduando em Arquitetura e Urbanismo (UGB-FERP)

⁸ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo (UGB-FERP)

⁹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo (UGB-FERP)

¹⁰ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo (UGB-FERP)

¹¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo (UGB-FERP)

¹² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo (UGB-FERP)

¹³ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo (UGB-FERP)

¹⁴ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo (UGB-FERP)

O conceito de MOBILIDADE URBANA, que envolve todos os modos e assuntos relativos ao acesso e o movimento na CIDADE, nos estimula a dar atenção às múltiplas formas de contribuição de Arquitetos e Urbanistas nas ações de qualificação, integração e inclusão urbanística em cada uma de nossas cidades do Sul Fluminense.

A Semana de Arquitetura e Urbanismo do UGB, SEMANAU-2022, está organizada a partir de eventos que objetivaram colocar em prática o conceito de MOBILIDADE URBANA. A integração, a inclusão e o movimento de toda a nossa comunidade acadêmica são a expectativa e a meta a alcançar. O acesso ao conhecimento, aos conceitos e aos métodos alavancam, temos certeza, a MOBILIDADE intelectual e cidadina de nossos alunos.

Nesse Sentido, realizou-se, a partir da demanda explicitada pela Pró Reitoria Administrativa do UGB, a Cooperação Acadêmica demandada pela Prefeitura Municipal de Barra Mansa promovendo uma oficina de imersão/projeção para uma área particularizada na extensa intervenção/readequação do Pátio Ferroviário existente na área central da cidade, obra iniciada há alguns anos e que tem efeitos importantes no redesenho urbano da área central de Barra Mansa, bem como em seu Plano de Mobilidade, em desenvolvimento.

Procedimentos

UGB

Reuniões preparatória didático-metodológica entre professores;

Orçamento do lanche para 40 pessoas (30 alunos e 10 professores + técnicos);

Papeis e Materiais de desenho diversos;

Prefeitura Municipal De Barra Mansa

Reunião para explicitar as demandas para as áreas de estudo e projeto, a partir das quais será organizada a apresentação digital;

Preparação e disponibilização das bases digitais em DWG 1/10000 (área de estudo da intervenção proposta pelo DENIT); e 1/1000 (área de projeto pretendida com raio de entorno de 1km);

Plotagem de 06 cópias das bases sobre as quais incidirão propostas;

Representação institucional na oficina.

Participantes

Inscrição on-line; Laptops com programas de computação gráfica – AUTOCAD, SKETCH UP.

Resultados

A Oficina de Ideias ocorreu em 08 de setembro de 2022, a partir da solicitação de Cooperação Acadêmica ao Curso de Arquitetura e Urbanismo do UGB, protocolada pela Prefeitura Municipal de Barra Mansa, Junto à Pró Reitoria Administrativa, com vistas ao estabelecimento de diretrizes projetuais para uma das demandas urbanísticas resultantes da remodelação do Pátio Ferroviário da área central da Cidade;

A área central da cidade de Barra Mansa passará por uma requalificação urbanística com impactos expressivos na vida cotidiana da cidade. Há outras intervenções específicas de passagens elevadas de pedestres e veículos (passarelas e Viadutos).

A área de projeto selecionada constitui-se de passagem aérea (passarela de pedestres) a ser localizada na área central da cidade, conectando a Praça da Liberdade e a Ponte dos Arcos em direção ao Bairro Ano Bom; A passagem de nível aérea, proposta para o fluxo de pedestres, conectará a Praça da Liberdade à Ponte dos Arcos. Uma ligação fundamental para a cidade. Por meio dela, outras conexões serão também possíveis.

A totalidade da área de projeto contempla três pontos de ancoragem dessa passarela de ligação; os princípios fundamentais da intervenção em projeto foram destacados pela PMBM: Atratividade, Acessibilidade e respeito à cidade existente.

Os princípios fundamentais da intervenção em Projetos Urbanos, pressupostos da abordagem contemporânea, constantes da literatura específica (ver referências bibliográficas), foram destacados durante a oficina:

- MOBILIDADE: Os princípios da Mobilidade Urbana – Acessibilidade universal, Modais de Transporte diversificados, oportunidades de acesso a várias regiões da cidade;
- INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE UNIVERSAIS: Inclusão do máximo de cidadãos aos espaços e atividades da cidade;
- INTEGRAÇÃO DE MODAIS - Integração e conexão otimizada entre múltiplos modais de transporte;
- DIVERSIDADE DE USOS E ATIVIDADES: Diversidade de usos e ocupação do solo urbano para usuários também diversificados culturalmente e socialmente;
- AMBIENTE E PAISAGEM: Atenção às questões ambientais e paisagísticas como fundamentais para a formulação do desenho para a cidade; (rios, florestas urbanas, microclima, saneamento ambiental)
- A CULTURA E A HISTÓRIA DO LUGAR: Atenção à História e Cultura do Lugar que dizem muito sobre as demandas e desejos do público a que se destinam as intervenções; valores simbólicos e de construção do sentido de pertencimento.
- A SUSTENTABILIDADE: Os princípios da sustentabilidade (social, econômica, ambiental) a partir de consciência crítica sobre a viabilidade efetiva da proposta.

O Programa de Necessidades e as principais condicionantes de projeto, elaborados pelos orientadores, foram disponibilizados aos participantes durante à oficina de ideias e segue explicitado:

EDITAL OFICINA DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA UGB+PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA MANSÁ

Prezados Alunos,

Vocês estão recebendo:

1. Arquivos impressos compartilhados da área de estudos (remodelação do pátio ferroviário da área central de Barra Mansa nas escalas 1/10.000 e 1/2500;
2. Arquivo impresso da área de Projeto na escala 1/500;
3. Arquivo da mesma área em DWG, contendo as principais cotas e níveis;
4. Folhas de papel manteiga e sulfite para realização de ensaios gráficos e croquis;

A instrução de projeto consiste nas seguintes tarefas de desenvolvimento, em nível de lançamento de ideias em PARTIDO:

1. Viabilizar passarela para pedestres que possa conectar duas regiões importantes da cidade – A Praça da Liberdade e as imediações da Ponte dos Arcos que liga o Bairro Centro ao Bairro Ano Bom; sua estética será marco importante na paisagem da cidade dentro do plano de remodelação do pátio ferroviário, onde serão desestimuladas as passagens em nível;
2. Oportunizar no projeto a perspectiva de fluidez, conforto e segurança diferenciados, para que esse suporte possua alto grau de apropriação social, visibilidade e qualidade paisagística dentro do contexto urbano em que se situa; elucidar a promoção do diálogo estético com o entorno de remodelação imediato, estabelecendo um acréscimo qualitativo à paisagem urbana;
3. Esclarecer como a Acessibilidade universal estará garantida, por meio de desenho atento às condicionantes da Lei 9050;
4. Prever como a passarela poderá ganhar outras conexões, podendo essa estrutura participar, em momento futuro, de ligação com a área do corredor cultural (parque + antiga estação ferroviária) e com a Ponte dos Arcos;
5. Desenvolver proposta (implantação; perfis esquemáticos, perspectivas esquemáticas) que seja atenta às possibilidades de fruição das paisagens culturais consolidadas (Rio Paraíba do Sul, Parque Centenário, Pátio Ferroviário; área central da cidade);
6. Desenvolver pequena memória descritiva que fale brevemente sobre: 1. Defesa formal e funcional da proposta; 2. Materialidade construtiva prevista; 3. Instruções para a remodelação física das estruturas existentes (praças, canteiros, vias);
7. Entregar o material produzido em papel, nomeando a equipe e a matrícula dos participantes, encaminhando material digital para os e-mail auadmoreira@gmail.com, com cópia para cbaiao@hotmail.com e yone.ravaglia@gmail.com, para edições e compilações posteriores.

CONDICIONANTES TÉCNICAS IMPORTANTES:

Altura Mínima exigida sobre trilhos – 7,00 metros;

previsão de projeção horizontal de rampa de pedestre de aproximadamente 90,00m (8 x 9,60m)

Altura mínima do Guarda corpo – 1,20 metros;

Largura (dimensão transversal prevista) – de 3,00 a 6,00 metros

Previsão de elevador de emergência para pedestres de dimensão 2,50 x 2,50 metros

Previsão de afastamentos e composição com elementos paisagísticos importantes como a ponte dos Arcos (30,00 metros) e perspectiva praça-pátio ferroviário, a partir da Avenida Joaquim Leite.

Roteiro da Oficina de Ideias, elaborado pelos orientadores.
Setembro de 2022

As três ideias apresentadas pelos três grupos de alunos, no breve período da oficina, foram traduzidas posteriormente pelos professores orientadores, compostas de desenhos ilustrativos, resultando também numa quarta proposta com a reunião das reflexões dos docentes.

Proposta 01 – Alunos: Kellyda Ávila, Lídia Maria, Railla Roenel. Tradução: Professor Denys Pio. Privilégio dado à paisagem. A passarela como estrutura afirmativa com vegetação e com espaços de observação do Rio e da Beira Rio. Áreas e Vivência arejadas e confortáveis. CONVIVER, FRUIR, EXPERIMENTAR A ESTRUTURA ELEVADA que possibilitará outra visão da Cidade. Estrutura Metálica traz pilares estruturantes e leveza no guarda corpo;

Proposta 02 - Alunos: Felipe Rodrigues, Gian Campos, Grasielle Gomes, Nathalia Ferreira, Rafaela Mourão. Tradução: Professora Andréa Auad. A proposta da passarela coberta vai ao encontro da Geometria dos Arcos da Ponte. O aspecto formal da ponte dos arcos em concreto, ganha novos contornos da Estrutura Metálica. O Mirante colocado na alça da beira Rio permite maior visibilidade da ponte e do Rio Paraíba do Sul, fazendo diálogo com a mesma, sem roubar seu protagonismo na paisagem da Cidade. O desejo de fazer chegar os pedestres até o Parque das Preguiças e a Antiga Estação Ferroviária, Patrimônios Culturais da Cidade, estimula pensar numa linha aérea (high Line) descoberta, sobre a estrutura ferroviária existente, promovendo passadiço suspenso potente de Fruição, Comércio de caráter Turístico e lazer para a cidade e seus visitantes.

Proposta 03 - Aluna: Alexia de Araújo Rodrigues - Tradução: Professor Carlos Antônio Baião. A passarela deverá funcionar como um atrativo visual e um convite para atravessar. Nesse sentido, propõe-se uma galeria de Arte para expor obras permanentes e transitórias. Um mirante também deverá ser colocado linearmente para que a Ponte dos Arcos, o Rio, a Cidade, o Pátio Ferroviário sejam disponibilizados ao usuário da passarela, também como obras de Arte, estimulando-o a usar a passagem superior.

Proposta 04 - Curso de Arquitetura e Urbanismo do UGB Tradução: Roberto Pimenta da Cruz; O projeto tenta responder às demandas sendo atento a algumas características da Cidade de Barra Mansa: a ocupação revelada pela concentração de usos; a estética demarcada pela história; a paisagem marcante e conformadora da identidade cultural da Cidade: a ponte, o Rio, as Avenidas comerciais, o antigo cinema, o Parque Centenário e o Pátio Ferroviário como principais elementos cênicos.

As ideias apresentadas graficamente e conceitualmente à Prefeitura Municipal de Barra Mansa, por meio de um Caderno de Estudos, constituem-se de apontamentos para o desenvolvimento futuro da estrutura elevada – PASSARELA –

que se pretende simbólica, atrativa, definidora da identidade da intervenção urbanística e paisagística elaborada para a área central da cidade de Barra Mansa. Destacamos três premissas fundamentais para qualquer que seja a decisão de projeto a ser adotada pelos técnicos municipais:

- A manutenção do eixo de visualidade para a Ponte dos Arcos;
- A garantia de atratividade, acessibilidade e estímulo ao fluxo de pedestres;
- A manutenção da estrutura de fruição e interação da Praça da Liberdade e das estruturas de Beira Rio.

Agradecimentos sinceros a todos os alunos e professores participantes e ao Engenheiro Inácio Lino Pereira, pelo convite, atenção e cuidado na elaboração de nossa oficina de ideias. Esperamos poder contribuir sempre para a reflexão e qualificação dos espaços urbanos das cidades de nossa Região, nos colocando disponíveis para outras proposições.

Referências

CHACEL, Fernando Magalhães. **Paisagismo e Ecogênese**. Rio de Janeiro: Fraiha, 2001.

GHEL, Jan. **Cidade para pessoas**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2010.

LYNCH, Kevin. **A boa forma das cidades**. Lisboa: Edições 70, 2007.

ROGERS, Richard. **Cidades para um pequeno planeta**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2001.